

Recebido em: 26/01/2022

Aceito em: 19/04/2022

“Biblioteca de portas abertas”: relato de experiência do projeto de extensão da Biblioteca Central da UDESC

Orestes Trevisol Neto¹
Letícia Lazzari²
Luiza da Silva Kleinubing³

Resumo: Este relato de experiência tem por objetivo descrever o projeto de extensão “Biblioteca de Portas Abertas” desenvolvido pela Biblioteca Central da UDESC entre 2020 e 2021. Surge do questionamento: as bibliotecas universitárias brasileiras desenvolvem ou participam de projetos de extensão? Tem como justificativa: materializar o trabalho desenvolvido pela Biblioteca Central por meio do registro e divulgação do projeto de extensão, disseminar a experiência do projeto de extensão ofertado por uma biblioteca universitária. Para fundamentá-lo realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados em Ciência da Informação no qual pesquisou-se por título e assunto com os termos ((“biblioteca universitária”) AND (“extensão universitária” OR “projeto de extensão” OR “ação cultural”)). No decorrer do projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades/ações: Clube de Leitura, Falando Sobre, Encontros de Biblioterapia, Rodas de conversa, Música na Biblioteca, oficina: Virtual Colagem & Literatura e curso Organização & Curadoria de Clubes de Livro. O projeto de extensão contribuiu para tornar a biblioteca em um espaço de cultura, ampliando a interação e diálogo com a comunidade interna e externa, reduzindo o distanciamento físico e barreiras geográficas durante os períodos de isolamento social.

Palavras-chave: Biblioteca universitária; Extensão universitária; Ação cultural.

1 INTRODUÇÃO

As universidades brasileiras estão pautadas no tripé ensino, pesquisa, extensão, conforme constata a Constituição Federal de 1988, segundo a qual “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e

¹ Mestrado em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGCIN). Bibliotecário da Biblioteca Central da UDESC. E-mail: orestes.trevisol@udesc.br.

² Mestrado em Gestão da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGInfo). Bibliotecária Coordenadora da Biblioteca Central da UDESC. E-mail: leticia.lazzari@udesc.br.

³ Mestrado em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGCIN). Bibliotecária Coordenadora da Biblioteca Universitária da UDESC. E-mail: luiza.kleinubing@udesc.br.



obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (BRASIL, 1988, sem paginação).

O referido princípio expressa que as universidades públicas, comunitárias ou privadas atuam na formação de profissionais (cursos de graduação), na formação de pesquisadores e docentes, na construção do conhecimento (programas de mestrado e doutorado) e na prestação de serviços à comunidade aliados ao ensino e pesquisa (projetos de extensão) (SCHMITZ *et al.* 2015; MACIEL, 2017).

As Bibliotecas Universitárias (BUs), espaços de atuação tradicional dos bibliotecários(as), são um elemento indissociável às universidades, compondo inclusive o rol de itens avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) no momento de reconhecimento dos cursos de graduação e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no processo de avaliação dos programas de pós-graduação.

Neste contexto, em tese, as Bus tem o dever de contribuir para o alcance deste objetivo maior de suas instituições mantenedoras, pensando e desenvolvendo ações dentro do seu escopo de atuação que possam contribuir com a efetiva implementação do tripé universitário.

Com as mudanças paradigmáticas de acesso à informação ocorridas nas últimas décadas, as bibliotecas e seus profissionais são desafiados a rever seus serviços e suas estruturas (físicas e tecnológicas). No século XXI, não há perspectivas para BUs que atuam apenas na custódia da informação e nem mesmo restritas à comunidade universitária.

Diante do exposto, compreendendo o papel da universidade pública e a pertinência da Biblioteca Universitária ultrapassar os muros da universidade, este relato de experiência tem por objetivo descrever as atividades do projeto de extensão “Biblioteca de Portas Abertas” desenvolvido pela Biblioteca Central da UDESC.

Entende-se a extensão universitária como “[...] um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage.” (POLÍTICA [...], 2012, p. 28).

Os argumentos que justificam o relato fundamentam-se em: materializar o trabalho desenvolvido pela Biblioteca Central por meio do registro e divulgação do projeto de extensão, disseminar a experiência do projeto de extensão ofertado por uma biblioteca universitária.

O relato apresenta uma abordagem descritiva e qualitativa, se subsidia nos registros documentais (relatório e fotos) realizados no decorrer do projeto. Para fundamentá-lo realizou-se um levantamento bibliográfico na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), no qual pesquisou-se por título e assunto com os termos (“biblioteca universitária”) AND (“extensão universitária” OR “projeto de extensão” OR “ação cultural”). O período de execução das atividades descritas no relato compreende os anos de 2020 a 2021.

No decorrer do relato discorre-se sobre Biblioteca Universitária e projetos de extensão, ademais descreve-se como surgiu a ideia do projeto de extensão, as atividades/ações que foram desenvolvidas, bem como, indicadores de participantes e o investimento utilizado.

2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: PROJETOS DE EXTENSÃO

Partindo do questionamento, as bibliotecas universitárias brasileiras desenvolvem ou participam de projetos de extensão? Buscou-se na literatura indícios/evidências de como as bibliotecas universitárias atuam na extensão, ou seja, o que eles propõem ou desenvolvem como atividades extensionistas.

É preciso ter clareza que cada biblioteca universitária apresenta um contexto/realidade particular, visto que as estruturas hierárquicas e organizacionais são distintas em cada instituição, bem como a cultura organizacional que a cerca. Isso implica no interesse e na capacidade das BUs se envolverem com projetos de extensão universitária de forma direta ou indireta. Observa-se que a maioria das BUs direciona esforços para atender as demandas internas da instituição e por limitações financeiras e de equipe não ultrapassam a comunidade acadêmica.

Ferreira (2012) explica que um dos fatores que limitam as BUs a atuarem diretamente com ações de extensão está no fato das bibliotecas aparecerem apenas como elementos de apoio nos regimentos institucionais das universidades, todavia, destaca que mudanças aconteceram por iniciativa dos bibliotecários(as), ainda que num ritmo lento. Menciona exemplos de projetos na Biblioteca da Universidade Estadual de Campinas, no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais e nas bibliotecas setoriais da Universidade Federal do Pará.

É importante ressaltar que a biblioteca universitária apresenta um duplo papel na mediação das práticas extensionistas, inicialmente na perspectiva institucional interna ela apoia as ações da comunidade acadêmica por meio de seus serviços, estrutura e tecnologias, por conseguinte, a biblioteca pode ampliar ou expandir sua atuação para a comunidade externa do campus, ultrapassando os muros universitários (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2018). As autoras entendem que

[...] para o estudo e desenvolvimento de ações de extensão, a biblioteca universitária deve estar em sintonia com a própria essência e políticas da universidade. Dessa forma, além da contribuição dos bibliotecários, tem-se a parceria com a comunidade docente e discente, para que estes tomem consciência da importância da biblioteca na consolidação da aprendizagem e participação na sociedade (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2018, p. 157).

Nesta perspectiva, é preciso que os bibliotecários(as) fiquem atentos aos editais de extensão nas suas universidades ou que estabeleçam parcerias com os docentes, desenvolvendo ações de extensão juntamente com os cursos de graduação ou outros setores da universidade.

A fim de evidenciar ações de extensão nas bibliotecas universitárias apresentam-se relatos de experiências com uma diversidade de atividades e enfoques:

- O projeto Encantar – Encontro de Bibliotecas, Leitura e Contação de Histórias desenvolvido pela Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco e parceiros teve como foco o incentivo à leitura, formação de leitores e mediação da leitura, contou com a promoção de mesas redondas temáticas, oficinas de ilustração de livros infantis, contação de histórias, leitura e letramento e exposição de ilustrações (BRITO *et al.*, 2014).
- O Projeto Cinema Mundo desenvolvido pela Biblioteca Central da UFSC em parceria com o Curso de Cinema teve como foco a exibição comentada de filmes na Biblioteca, seguidos de debates com a participação de convidados e especialistas nas temáticas abordadas em cada temporada (RIPOLL; MARKENDORF; FELICIO, 2018).
- O projeto Lugar da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem (LICA) desenvolvido pela Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) teve como foco as práticas informacionais e competência em informação, contou com a promoção de webconferências, workshops,

webinários focados na escrita de artigos, projetos de pesquisa, uso das fontes de informação e Zotero (gerenciador bibliográfico) entre outros. (MELOFILHO; SILVA, 2021).

- O projeto “CINE BRUXAXÁ: uma experiência cineclubista na cidade de Areia – PB” foi desenvolvido pela Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, teve como foco a exibição de filmes e documentários, indicações de filmes nas redes sociais da biblioteca e construção de um catálogo cinematográfico incluindo as temáticas ligadas a AGENDA 2030, como LGBTQIA+, protagonismo feminino, povos indígenas e questões étnico raciais (ALVES; ARAÚJO, 2021).

Conforme levantado na literatura, os projetos de extensão podem seguir diferentes focos edimensões, a escolha pela abordagem vai depender das ações, do público que se destina e do perfil e afinidades dos envolvidos no planejamento e execução. Araújo e Oliveira (2018) constataram que tradicionalmente as BUs procuram associar atividades e ações com foco na leitura e acesso à informação, entretanto a área cultural também pode ser contemplada em suas ações extensionistas.

Santos (2017) destaca que as bibliotecas universitárias podem promover ações culturais como: exposições de arte, cine debate, roda de leitura, (re)descobrimdo a literatura, vídeo-documentário: história cultural familiar e descobrimdo o poeta dentro de mim. Relatos de experiência que abordam ações culturais destacam asseguintes atividades: concurso fotográfico, varal literário, exposição de quadros, exposição fotográfica, *talkshow*, apresentações musicais e de dança, interações poéticas, clube de leitura e exibição de documentários (TREVISOL NETO; FRANCESCHI; DISARZ, 2017; BAPTISTA; GOLÇALVES, 2018; TREVISOL NETO; FRANCESCHI, 2019).

3 COMO INICIOU O PROJETO DE EXTENSÃO

Em agosto de 2019 a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) por meio da Coordenadoria de Cultura lançou o edital Campus de Cultura -UDESC/2019, no qual docentes ou técnicos universitários de todos os centros de ensinopoderiam se inscrever para pleitear apoio institucional as ações artístico-culturais. Sendo objetivo do edital:

Apoiar o desenvolvimento de ações artístico-culturais por docentes e técnicos universitários que promovam o fortalecimento da cultura integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, com vistas à formação cidadã do público interno e externo à UDESC, a partir de distintas linguagens artísticas e múltiplas expressões culturais, inseridas em contexto de valorização da diversidade (UDESC, 2019, p. [1]).

Diante desta oportunidade, a Biblioteca Central (BC) da UDESC submeteu o projeto “Biblioteca de Portas Abertas”. O resultado final do edital foi divulgado em outubro de 2019 com uma relação de 26 projetos selecionados, dentre eles o da Biblioteca Central.

A decisão em participar do edital consistiu no fato da Biblioteca Central já promover ações culturais (música na biblioteca, rodas de conversa, clube de leitura, exposições artísticas) ao longo do ano, mas não estavam institucionalizados e não contavam com recursos financeiros específicos para o desenvolvimento. Considerando as experiências com esse viés e a possibilidade de seleção no edital, a coordenação da BC em conjunto com o setor de referência e coordenação geral do Sistema (BU) esboçaram o projeto prevendo a realização das seguintes ações: exposições artísticas, oficinas artísticas, rodas de conversa, cinebiblio, música na biblioteca e clube de leitura.

Em virtude da Pandemia da COVID-19 a universidade interrompeu as atividades presenciais em março de 2020 e as atividades do projeto precisaram ser adaptadas para os ambientes digitais e virtuais, uma vez que o ensino passou a ser remoto e muitos setores interromperam os serviços presenciais. Assim, durante o ano 2020 a equipe da Biblioteca Central colocou em ação o Clube de Leitura Sem Censura e o Falando Sobre.

Tendo em vista, as experiências exitosas no ano anterior e a prorrogação do período de execução do Edital, em 2021 foi ofertado periodicamente o Clube de Leitura Sem Censura, as *lives* (Instagram) do Falando sobre os Encontros de Biblioterapia: cuidado de si por meio dos Livros. Além disso, outras atividades aconteceram pontualmente como o Curso: Organização & Curadoria de Clubes de Livro, a Oficina Virtual Colagem & Literatura e a Roda de conversa “*Book influencers: o incentivo da leitura nas redes*”.

Considerando a amplitude e abrangência do projeto “Biblioteca de Portas Abertas”, em 2021 foi criado o Grupo de Trabalho (GT) Projetos Culturais, composto pelos bibliotecários(as) para gerenciar as atividades. Ademais, com a transmissão das atividades foi

possível reduzir as barreiras geográficas e atingir locais distantes, como os demais centros de ensino e participantes externos.

4 AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estima-se que mais de 1000 participantes da comunidade interna e externa se envolveram nas atividades promovidas, sendo difícil mensurar o número exato, pois nem todas as atividades emitiram certificados de participação. No total foram emitidos 506 certificados. O Projeto contou com o apoio de um bolsista que auxiliou no desenvolvimento das atividades e foram destinados 3.240,00 reais para o pagamento de pró-labores dos ministrantes de oficinas e curso. A seguir estão descritas as seguintes atividades: Clube de Leitura, Falando Sobre, Roda de Conversa, Encontros de Biblioterapia, Curso Organização & Curadoria de Clubes de Livro, Oficina Virtual Colagem & Literatura e Música na Biblioteca.

4.1 Clube de Leitura “Sem Censura”

A ideia de um Clube de Leitura originou-se da experiência positiva que inicialmente aconteceu na Biblioteca de Pinhalzinho (UDESC/OESTE). Sendo assim, o Clube de Leitura Sem Censura, surge em 2019 na BC antes do projeto de extensão, na tentativa de aproximar a biblioteca com o seu público leitor, a fim de provocar o pensamento crítico e a reflexão. O objetivo do clube é despertar o interesse para a leitura das obras selecionadas. No entanto, para participar do encontro, a leitura da obra não é obrigatória, já que o curador é responsável por conduzir o diálogo, pois cabe a ele ler e explorar o conteúdo, fazendo paralelos com a atualidade. No quadro 1, é possível visualizar as datas dos encontros, os títulos dos livros, os curadores(as) e o número de certificados emitidos em cada encontro.

Quadro 1 – Encontros Clube de Leitura 2020/2021

Data	Livro	Curador(a)	Certificados
29/06/2020	Revolução dos Bichos, George Orwell	Professor Dr. José Claudio Matos – FAED	29
27/07/2020	Fahrenheit 451, Ray Bradbury	Professora Dra. Elisa C. D. Côrrea – FAED	27
31/08/2020	Orgulho e Preconceito, Jane Austen	Bibliotecária Karin Vanelli– CEART	24
28/09/2020	O conto da Aia, Margaret Atwood	Camila Galvagni–Comunidade externa	10
26/10/2020	A hora da estrela, Clarice Lispector	Bibliotecária Karin Vanelli– CEART	9
30/11/2020	O pequeno Príncipe, Antoine de Saint-Exupéry	Discente Juliana Topanotti - FAED	14
29/03/2021	Torto Arado, Itamar Vieira Junior	Discente Fernanda Gomes Vieira - CEAD	17
26/04/2021	Ciranda de Pedra, Lygia Fagundes Telles	Discente Juliana Topanotti - FAED	21
31/05/2021	Admirável Mundo Novo, Aldous Huxley	Professor Dr. José Claudio Matos – FAED	52
28/06/2021	Os doze reis e a moça no labirinto do vento, Marina Colasanti	Bibliotecária Rosária Garcia Costa - Comunidade externa	33
26/07/2021	Memórias do subsolo, Fiódor Dostoiévski	Professora Dra. Carla D. M. Berkenbrock - CCT	30
30/08/2021	21 lições para o século XXI, Yuval Noah Harari	Professora Dra. Elisa C. D. Côrrea – FAED	20
27/09/2021	A Marca da Vitória: A Autobiografia do Criador da Nike, Philip H. Knight	Servidor Andrey Pestana de Farias – CEPLAN	12
25/10/2021	Sapiens: uma breve história, Yuval Noah Harari	Servidora Vera Lucia Fortes Zeni – CEO	28
29/11/2021	Dom Quixote, Miguel de Cervantes	Juliano Muller de Oliveira - Comunidade externa	15

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Definiu-se que os encontros aconteceriam na última segunda-feira de cada mês às 16h, utilizando a plataforma *Teams*, com duração de 1h e com emissão de certificado aos

participantes. A escolha dos títulos ocorreu com base nas indicações e *feedbacks* dos participantes, curadores e do GT Projetos Culturais. A divulgação dos encontros aconteceu via agenda no site da BU UDESC, nas redes sociais da BU UDESC (Facebook e *Instagram*) e por *e-mail*. O clube é aberto a comunidade interna e externa da universidade e contou com a colaboração voluntária de professores(as), alunos(as) servidores e pessoas sem vínculo com a universidade

É importante mencionar que o número de participantes nos encontros é maior, pois nem todas as pessoas solicitaram certificado na lista de presença de cada encontro. Além disso, observa-se que, dependendo da obra escolhida, há uma adesão maior e que cada curador apresenta uma dinâmica particular para conduzir o encontro, ademais, todos os curadores(as) aceitaram participar voluntariamente.

No final de segunda temporada (2021) do clube foi realizada uma pesquisa de satisfação para ter *feedback* dos participantes. Quando questionados da continuidade do Clube em 2022 a resposta unanime foi sim. Infelizmente não se localizou na literatura dados que mensuram a participação em outros Clubes de Leitura.

Pedrao (2017) comenta que ao participar de um Clube de Livro/Leitura é possível ampliar a visão de mundo, descobrir e fazer novas leituras, interagir com diferentes opiniões e interpretações, desenvolver o senso crítico e hábito pela leitura. Nesse sentido, surgiu a ideia que criar um Clube de Leitura na BU, com intuito de promover o gosto pela leitura e literatura, bem como, promover diálogos.

4.2 Falando Sobre: *lives* no *Instagram*

O Falando Sobre surge inicialmente em 2018 no formato presencial a partir de experiências exitosas na Biblioteca do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (CESFI), já em 2019 é aplicado também na Biblioteca Central e em 2020 passa a integrar o projeto de extensão no formato de *lives* que aconteceram no *Instagram* da BU UDESC.

O estímulo de realizar *lives* surgiu do momento pandêmico e do interesse da biblioteca em se aproximar da sua comunidade por meio de diálogos que trazem temas atuais e pertinentes à comunidade acadêmica. Os temas foram sugeridos pelo GT Projetos Culturais, por *feedbacks* recebidos dos seguidores e os convidados para participar foram alunos(as), professores(as), técnicos(as) universitários(as) e comunidade externa. Ao total foram 14 *lives*

que abordaram questões como racismo, saúde mental, gênero, voluntariado, organização pessoal, autoconhecimento, ensino remoto, leitura e literatura, intercâmbio estudantil, entidades estudantis, iniciação científica entre outros.

Quadro 2 – Lives no Instagram: Falando Sobre

Data	Tema da live	Convidados(as)
16/06/2020	Onde estamos no racismo estrutural	Professora Ma. Andreia Sousa da Silva - FAED Discente Ana Claudia Mayer - FAED
23/06/2020	Saúde Mental	Discente Natiele Stangherlin- CEO Allegorica Psicologia - Comunidade externa
30/06/2020	Mês do orgulho LGBTQIA+	Bibliotecário Carlos W. S. Martins - Comunidade Externa
21/07/2020	O design na Biblioteca	Professora Dra. Analise Zimmermann - CEART
28/07/2020	Organização do estudo no ensino remoto	Professor Dr. Rogério Simões – CEAVI Discente Amanda Demétrio - ESAG
04/08/2020	Masculinidade tóxicas	Professora Dra. Vanessa S. P. Simon – CESFI Discente Mariene de Sena Silva - CESFI
04/08/2020	Como uma contadora virou uma palhaça hospitalar	Servidora Ieda Frasson - REITORIA
08/09/2020	Trabalhos acadêmicos principais dúvidas e dificuldades	Bibliotecária Juliana Gulka – BU/UFSC
09/11/2020	Como me tornei uma bookstagram	Discente Juliana Topanotti - FAED
18/05/2021	Falando sobre: Intercâmbio	Discente Marina S. S. Reis Hall – CERES Servidora Júlia V. R. Bittencourt - REITORIA
20/07/2021	Iniciação científica e pesquisa para iniciantes	Professor Andre F. Sbrissia – CAV Discente Fernanda Gislon – CAV Discente Emiliano Ribeiro - CAV
14/09/2021	Autoconhecimento, saúde mental e sua influência na vida acadêmica	Servidora Fernanda Ledra – CEO Servidora Vera Lucia Fortes Zeni - CEO
27/10/2021	Experiências narrativas e reciclagem artística	Rodrigo dMart – Comunidade externa
09/11/2021	Entidades Estudantis e suas	Discente Carolina Ana Silveira Brenner - FAED

	oportunidades	Discente Lucas Zeh Cordeiro - CCT Discente Amanda Stoltz Pedroso - CEO
--	---------------	---

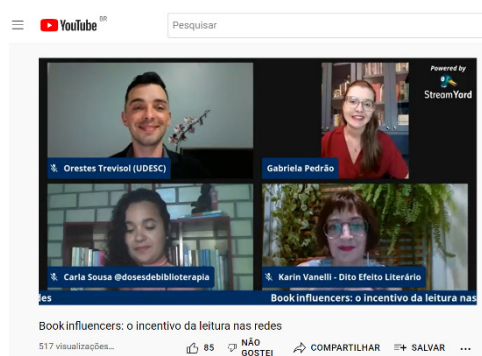
Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Em pleno século XXI é urgente que as bibliotecas universitárias “[...] amplifiquem a sua atuação, participem dos processos educacionais, transformem-se em lugares para a aprendizagem, valorizando a comunicação e a troca de informação”. (PINHEIRO; CAFÉ; SILVA, 2018, p. 169). As ações e atividades descritas neste relato, dialogam com a citação supracitada, pois foi possível amplificar a atuação da BU.

4.3 Roda de conversa no YouTube

A *live* “Book influencers: o incentivo da leitura nas redes” transmitida no canal da BU UDESC no YouTube integrou a programação da Semana do Livro e da Biblioteca, sendo realizada no dia 11/11/2020. Contou com a participação das bibliotecárias Gabriela Pedrão do canal É o último, juro!, e da Karin Vanelli idealizadora do Canal Dito Efeito Literário, bem como, da especialista em Biblioterapia Carla Sousa, idealizadora do Canal Doses de Biblioterapia. A atividade foi aberta e contou com a certificação de 68 participantes. O vídeo está disponível no canal e contém mais de 500 visualizações.

Figura 1 - Book influencers: o incentivo da leitura nas redes



Fonte: Canal no YouTube da Biblioteca Universitária UDESC (2020).

Como já evidenciado na literatura, outras bibliotecas já promoveram rodas de conversas ou mesas temáticas para dialogar ou discutir assuntos que envolvam leitura,

literatura entre outros tópicos. Cita-se o projeto Encantar desenvolvido pela Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco (BRITO *et al.*, 2014).

4.4 Encontros de Biblioterapia: cuidando de si por meio dos Livros

No ano de 2021 foi firmada uma parceria com a Bibliotecária Karin Vanelli (CEART) idealizadora do Dito Efeito Literário (Instagram e Cana no YouTube), para a oferta de encontros de biblioterapia. Projeto inovador que foi bem aceito pelo GT Projetos Culturais e a coordenação da BU UDESC sendo posto em prática.

Os encontros aconteceram *on-line* nos dias 17/06/2021, 26/08/2021 e 25/10/2021, foram mediados pela bibliotecária Karinna plataforma *Teams* e certificados 30 participantes. Nesses encontros foram apresentados poemas e trechos de literatura que tratam da Ansiedade, do Desassossego, da Procrastinação e Cansaço. Essa escuta foi seguida de troca de impressões entre os participantes e exercícios de introspecção a partir da literatura. Conforme afirma a mediadora, a Biblioterapia é um espaço para partilha do sensível, um encontro para fazer circular a palavra.

Destaca-se que associação da biblioterapia em projetos de extensão foi evidenciado por Ferreira (2012) e Araújo e Oliveira (2018), no entanto, esta pode ser explorada pelos bibliotecários(as) considerando as diversas formas de abordagem da biblioterapia de desenvolvimento.

4.5 Curso Organização & Curadoria de Clubes de Livro

A atividade integrou a Semana do Livro e da Biblioteca em 2021. O curso foi aberto a comunidade interna e externa com foco na organização de Clubes de Leitura e foram abordados os seguintes tópicos: a decisão de organizar um clube e a intenção; qual o público que se planeja atingir com esse clube; a definição de um clube temático ou não; a escolha da dinâmica dos encontros; a curadoria das obras; a mediação dos encontros. Esta atividade contou com emissão de 60 certificados aos participantes, aconteceu virtualmente, na plataforma *Teams* com duração total de 6h distribuídas nos dias 29/10/2021, 03/11/2021 e 04/11/2021.

Além de oferecer acesso aos títulos e documentos é necessário que as BUs atuem como mediadoras, instigando ou reforçando o gosto pela leitura poética/prazerosa, não ficando restritas a custódia de acervo especializados.

4.6 Oficina Virtual Colagem & Literatura

A atividade integrou a Semana do Livro e da Biblioteca em 2021. A Oficina Colagem e Literatura provocou a produção artístico cultural dos participantes a partir de uma sensibilização literária (dinâmica a partir de poema, trecho de obra literária) somados aos conhecimentos e técnicas de colagem agregando noções básicas da perspectiva visual. Os 20 participantes produziram colagens a partir desta interação. A ação que aconteceu via plataforma *Teams* nos dias 26/11/2021 e 27/11/2021.

4.7 Música na Biblioteca

Consiste na realização de apresentações musicais de artistas locais com objetivo de promover a cultura musical e aproximar a comunidade local desta expressão artística. Devido a pandemia da COVID-19 realizamos apenas uma edição presencial deste evento que ocorreu no 12/03/2020, onde contamos com a apresentação musical do duo Dequech & Laurentino, composto por dois alunos do curso de Música do Centro de Artes da UDESC. Estima-se um alcance de aproximadamente 100 pessoas na apresentação.

Esse tipo de atividade transcende a ideia de que a biblioteca é um espaço de silêncio extremo e destinada apenas para estudo e empréstimo de materiais, mas um espaço de experiências que privilegia arte.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades encontradas devido a COVID-19, o objetivo do projeto pode ser alcançado, permitindo inclusive que a remodelagem das ações/atividades para o meio virtual alcançasse mais pessoas do que previsto inicialmente. O projeto de extensão contribuiu

para tornar a biblioteca um espaço de cultura, ampliando a interação e diálogo com comunidade interna e externa, reduzindo o distanciamento físico e barreiras geográficas. Ademais o projeto trouxe visibilidade e reconhecimento, sendo selecionado novamente no edital de cultura com ações previstas para 2022.

Entre os desafios encontrados no planejamento e execução do projeto de extensão estão a dificuldade de engajamento de toda a equipe, a participação voluntária de curadores, palestrantes e músicos, a adaptação das atividades para as plataformas digitais, considerando a rápida transição, a mensuração do número de participantes, considerando que as *Lives* no *Instagram* não envolveram a emissão de certificados, utilização dos recursos do projeto adaptado ao contexto da pandemia e saída da bolsista do projeto.

Após o questionamento inicial, verificou-se que ainda é tímido o desenvolvimento de ações de extensão pelas Bibliotecas Universitárias do Brasil. No entanto, destaca-se a importância de buscar parcerias internas e externas à universidade para que ações se concretizem e que as bibliotecas não se resumam a custódia da informação.

Diante do exposto, espera-se que outras bibliotecas universitárias sintam desafiadas a protagonizar projetos de extensão, contribuindo para aproximar a universidade com sociedade e direcionem ações para os grupos vulneráveis que carecem de atenção.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. R. S.; OLIVEIRA, R. M. F. S. Ações de extensão empreendidas por bibliotecas universitárias: estudo dos anais do congresso brasileiro de biblioteconomia, documentação e ciência da informação (2013-2017). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s. l.], v. 14, p. 154-170, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1873>. Acesso em: 18 jan. 2022.

BAPTISTA, M. M.; GONÇALVES, M. S. Ações e atividades culturais em bibliotecas universitárias: a busca por espaços mais atrativos aos usuários na biblioteca central da universidade de caxias do sul. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 542-554, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109181>. Acesso em: 24 jan. 2022.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA UDESC. **Book influencers: o incentivo da leitura nas redes**. Florianópolis: YouTube, 2020. Disponível em: https://youtu.be/5Z1FAPB_4Gs. Acesso em: 18 jan. 2022.

BRITO, S. G.; VIDAL, M. M. G.; TAVARES, K. R.; VIEIRA, S. P. Encantar: encontro de bibliotecas, leitura e contação de histórias. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 157-170, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1599>. Acesso em: 24 jan. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 jan. 2021.

FERREIRA, R. S. Transpondo muros, construindo relações: uma reflexão sobre bibliotecas universitárias e extensão no Brasil. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 75-88, 2012. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1912>. Acesso em: 24 jan. 2022.

MACIEL, A. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade**. Rio Branco: Edufac, 2017. Disponível em:

<http://www2.ufac.br/editora/livros/a-universidade-e-o-principio-da-indissociabilidade-entre-ensino.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2022.

MELO FILHO, E. T.; SILVA, M. L. Webconferências como estratégias de desenvolvimento de competências. **Revista Bibliomar**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 217-228, 2021. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/161160>. Acesso em: 18 jan. 2022.

PEDRÃO, G. B. Clube do livro fora da biblioteca: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s. l.], v. 13, p. 1207-1219, 2017.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2947>. Acesso em: 24 jan. 2022.

PINHEIRO, L. V.; CAFÉ, L.; SILVA, E. L.; CAFÉ, L. As bibliotecas universitárias e os desafios da pós-modernidade. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 152-176, 2018. DOI: [10.19132/1808-5245243.152-176](https://doi.org/10.19132/1808-5245243.152-176) Acesso em: 24 jan. 2022.

POLÍTICA Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em:

<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2022.

RIPOLL, L.; MARKENDORF M.; FELICIO, J. C. de S. M. O Projeto Cinema Mundo: uma trajetória de produção de conhecimento. In: GRANTS, A. F. L.; BEM, R. M. de (Org). **A construção de saberes: Protagonismo compartilhado em serviços e inovações na Biblioteca Universitária da UFSC**. BU Publicações/UFSC, 2018. Cap. 13. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/192743/AConstrucaoDeSaberes.pdf?sequence=3&isAllowed=y> Acesso em: 18 jan. 2022.

SCHMITZ *et al.* A Inovação e o empreendedorismo e a sua relação com o ensino, a pesquisa e a extensão nas universidades brasileiras. IN: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 15., 2015, Mar del Prata. **Anais eletrônicos [...]**. Mar del Prata: [S.n.],

2015. p. 1-15. Disponível em:

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/135889/101_00032.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 18 jan. 2022.

TREVISOL NETO, O.; FRANCESCHI, M. D. S. Ações intraempreendedoras em uma biblioteca universitária especializada. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 281-296, 2019. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/112557>. Acesso em: 24 jan. 2022.

TREVISOL NETO, O.; FRANCESCHI, M. D. S.; DISARZ, V. Semana do livro e da biblioteca CEO/UDESC: em busca da interatividade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 377-389, 2017. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/70361>. Acesso em: 24 jan. 2022.

UDESC. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE. **Editais campus de cultura – campus de cultura - UDESC/2019**. Florianópolis: UDESC/CCULT, 2019.

Disponível em:

https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/12510/MANUAL_2021_10_27_16359568444732_12510.pdf. Acesso em: 24 jan. 2022.

“Library of open doors”: experience report of the extension project of the Central Library of UDESC

Abstract:

This experience report aims to describe the extension project “Library of Open Doors” developed by the Central Library of UDESC between 2020 and 2021. It arises from the question: do Brazilian university libraries develop or participate in extension projects? Its justification is: a) to materialize the work developed by the Central Library through the registration and dissemination of the extension project. b) disseminate the experience of the extension project offered by a university library. To support it, a bibliographic survey was carried out in the BRAPCI database, in which it was searched by title and subject with the terms ((“university library”) AND (“university extension” OR “extension project” OR “cultural action”)). During the project, the following activities/actions were developed: Reading Club, Talking About, Bibliotherapy Meetings, Conversation Circles, Music in the Library, workshop: Virtual Collage & Literature and course Organization & Curation of Book Clubs. The extension project contributed to making the library a space for culture, expanding interaction and dialogue with the internal and external community, reducing distance and geographical barriers.

Keywords: Keywords: University library; University Extension; Cultural action.